

## OBSTRUÇÃO UREITAL EM FELINO

Reynaldo dos Santos Almeida Rocha<sup>1\*</sup>, Fernanda da Silva Maciel<sup>2</sup>, Ingrid Vitória Medeiros da Rocha<sup>3</sup>, Kamila Avelar Leopoldino dos Reis<sup>4</sup> e Maria Clara do Nascimento<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – \*Contato: reynaldosantos326326@gmail.com

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>3</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>4</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>5</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

### INTRODUÇÃO

A obstrução uretral é uma afecção urológica emergencial na clínica de felinos com ocorrência de causa multifatorial, sendo considerada uma manifestação comum que acontece em até 9% dos atendimentos emergenciais nesta espécie e potencialmente fatal da doença do trato urinário inferior dos felinos (4). Os felinos obstruídos possuem um processo inflamatório das vias urinárias que é acompanhado da presença de minerais (cristais e/ou cálculos). Além do mais, em gatos machos resulta em um quadro de anúria, podendo este, levar o animal a óbito.

O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre essa enfermidade em felinos, além de identificar e avaliar seus principais sinais clínicos, suas características epidemiológicas, diagnóstico e tratamento, tornando possível uma abordagem mais clara sobre uma das afecções que mais acometem felinos bem como identificar possíveis fatores e causas predisponentes envolvidos na obstrução uretral.

### RELATOS DE CASO E DISCUSSÃO

Na clínica veterinária, foi realizada a entrada no dia 15/04/2023 de um gato macho, SRD, com 3 anos de idade, castrado cerca de 1 ano e meio, chamado Jade. No exame clínico foi observado que o animal chegou prostrado, sem alimentar, escore corporal magro, bexiga repleta, normocorado, temperatura corporal 37,2 °C. Após esses primeiros procedimentos, o médico veterinário, solicitou um exame de ultrassonografia abdominal e uma urinálise.

Para o exame de urinálise foi coletado 10 ml de urina por meio do tubo coletor, sem informação sobre o método de coleta e enviado para o laboratório. Após a análise, foi indicado que o material estava com aspecto turvo e avermelhado (Figura 1), além da presença de leucócitos altos, muitas hemácias, bactérias e proteínas elevadas.



Figura 1: Tubo coletor com urina coletada

Ademais, pelo exame de ultrassonografia abdominal foi observado que a vesícula urinária apresentava-se com característica de coágulo e presença de moderada quantidade de debris celulares comumente encontrados em cistites agudas ou crônicas (Figura 2), hematúria e/ou piúria, a uretra proximal com moderada dilatação (considerar possibilidade de processo obstrutivo) e nos rins mostrou imagens compatíveis com nefropatia associada a pielectasia moderada bilateral.

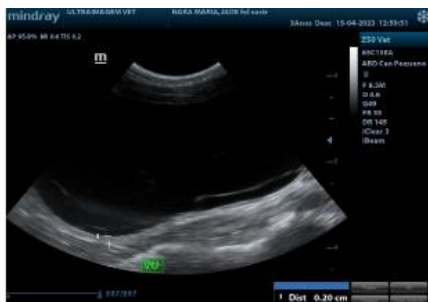


Figura 2: Ultrassonografia da vesícula urinária

Logo, o animal foi diagnosticado com obstrução uretral e encaminhado para a desobstrução com sonda na base do pênis (bastante edemaciada), utilizando seringas estéreis e solução fisiológica morna e sendo realizado até que a urina

saia translúcida e sem sedimentos. Porém, animal voltava a obstrução total por vezes parcial.

A obstrução uretral é geralmente observada em gatos machos, devido a anatomia da uretra – longa e estreita. Segundo a pesquisa feita por Lee e Drobatz com 223 gatos com essa afecção foi constatado que 90% deles eram castrados, assim estes dados corroboram com o presente relato em que o paciente era um gato macho e castrado (1).

As principais manifestações clínicas apresentadas são falta de apetite, polaciúria, estrangúria, periúria, lambidura excessiva da genitália, desidratação, fraqueza, depressão e pênis hiperêmico, edemaciado e exposto. Também, por meio de palpação abdominal na região caudal, pode-se sentir uma bexiga urinária firme e desconforto por parte do animal obstruído (5). Estas informações se parecem com os sinais clínicos observados pelo animal do relato que foram: sem apetite, bexiga repleta e pênis edemaciado.

Além disso, na ultrassonografia podem ser vistos o espessamento da parede da bexiga urinária, resíduos urinários, hidroureter, hidronefrose, coágulos sanguíneos luminiais e urólitos (8), compatível com o presente caso, o qual possuía vesícula urinária com características ultrassonográficas compatíveis com coágulo e presença de moderada quantidade de debris celulares.

Já na urinálise, frequentemente são observados proteinúria, glicosúria, hematúria, leucocitúria, piúria e cristalúria, derivados do quadro de inflamação, infecção, necrose ou trauma no trato urinário (7). Em estudo realizado por Brabson et al. (2), foi evidenciada uma relação da cor da urina com o grau de danos na bexiga urinária, de modo que quanto mais escura a urina, maior o tempo da obstrução e grau das lesões metabólicas (6). No caso relatado, a urina coletada do paciente apresentava-se com aspecto turvo e avermelhada com altos índices de leucócitos, hemácias e proteínas, logo acordando com os dados.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

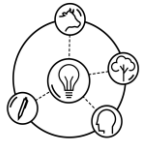
A obstrução uretral é um distúrbio comumente observado em clínicas de felinos. A patologia causa graves problemas patológicos e para o bem estar do animal, contribuindo para a perda da qualidade de vida do animal. Devido ao grande avanço da medicina veterinária, atualmente existem diversas formas de diagnóstico e meio de tratamentos, possibilitando a reversão do quadro clínico do paciente e consequentemente uma melhor qualidade de vida.

Logo, portanto, essa enfermidade em gatos é uma emergência médica na qual o diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para favorecer o prognóstico. Os impactos negativos e a grande ocorrência na clínica de felinos, torna essa enfermidade de grande relevância e com isso, ressalta a necessidade de execução de pesquisas com a intenção de apurar as causas e consequências da doença.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Segev G, Livne H, Ranen E, Lavy E. **Urethral obstruction in cats: predisposing factors, clinical, clinicopathological characteristics and prognosis.** J Feline Med Surg. 2011;13:101-8.
2. Borges NCS, Sampaio MAP, Pereira VA, Figueiredo MA, Chagas MA. **Effects of castration on penile extracellular matrix morphology in domestic cats.** J Feline Med Surg. 2017;215:1-6.
3. Lee JA, Drobatz KJ. **Characterization of the clinical characteristics, electrolytes, acid-base, and renal parameters in male cats with urethral obstruction.** J Vet Emerg Crit Care (San Antonio). 2003;13:227-33.
4. Ferreira GS, Carvalho MB, Avante MB. **Características epidemiológicas, clínicas e 30 laboratoriais de gatos com sinais de doença do trato urinário inferior.** Farriers Mag. 31 2014;19:42-50.
5. Costa FVA. **Contribuição ao estudo da doença do trato urinário inferior felino.** MEDVEP Rev Cientif. Med Vet Pequenos Anim Anim Estimacão. 2009;7:448-63.
6. Brabson TL, Bloch CP, Johnson JA. **Correlation of gross urine color with diagnostic findings in male cats with naturally occurring urethral obstruction.** J Feline Med Surg. 2015;17:453-7

# XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



## OBSTRUÇÃO URETAL EM FELINO

Reynaldo dos Santos Almeida Rocha<sup>1\*</sup>, Fernanda da Silva Maciel<sup>2</sup>, Ingrid Vitória Medeiros da Rocha<sup>3</sup>, Kamila Avelar Leopoldino dos Reis<sup>4</sup> e Maria Clara do Nascimento<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – \*Contato: reynaldosantos326326@gmail.com

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>3</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>4</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

<sup>5</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Betim - Universidade particular em Betim, Minas Gerais – Brasil

7. Defauw PA, Maele IV, Duchateau L. **Risk factors and clinical presentation of cats with feline idiopathic cystitis.** J Feline Med Surg. 2011;13:967-75.
8. Nevins JR, Mai W, Thomas E. **Associations between ultrasound and clinical findings in 87 cats with urethral obstruction.** Vet Radiol Ultrasound. 2015;56:439-47.